



CIVISMO • Escoteiros perfilados em respeito às bandeiras

Sempre alerta

Prêmio Escotista Mário Covas Júnior prestigia quem faz o bem

Rodrigo Garcia | rodrigogarcia@camara.sp.gov.br

Lenços coloridos, bandeiras, canções, palmas ritmadas, meninos e meninas uniformizados. Parecia um acampamento escoteiro em pleno Salão Nobre do Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP). Mas era a sessão solene de entrega do Prêmio Escotista Mário Covas Júnior de Ação Voluntária, concedido pelo Parlamento paulistano.

A criação da honraria, que ocorre anualmente, foi inspirada pela Lei Escoteira, que determina que seus integrantes estejam sempre alertas para ajudar o próximo e pratiquem pelo menos uma boa ação por dia.

“O dever do escoteiro é ser útil”, resumia o fundador do movimento, Robert Baden-Powell. Já o nome do prêmio vem do fato de o ex-governador Mário Covas, tanto no comando da Prefeitura quanto no do governo do Estado de São Paulo, ter permitido que os escoteiros usassem espaços públicos, como parques, para realizar suas atividades.

Para reconhecer tão importante trabalho, a CMSP criou o Prêmio Escotista Mário Covas Júnior, com o objetivo de homenagear pessoas ou instituições que se destacam na prática de ações voluntárias em prol



MOCIDADE
Trabalhar com escoteiros rejuvenesce, garante o vereador Gilson Barreto, idealizador da premiação

da infância e da juventude, no desenvolvimento de iniciativas para estimular ações de educação e no incentivo ao movimento escoteiro. Os homenageados são indicados pela Comissão Municipal de Movimento Escoteiro Bandeirante (Comeb) e ratificados pela Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara.

Segundo o vereador Gilson Barreto (PSDB), diretor da União dos Escoteiros do Brasil e autor da Resolução 2/2003, que instituiu o prêmio, a finalidade principal da homenagem é preservar o civismo promovido pelo escotismo. “As atividades de pessoas de boa vontade contribuem para um Brasil melhor, e é por isso que o Parlamento municipal faz questão de lembrar e incentivar pessoas que exercitam a responsabilidade social”, afirmou.

Neste ano, a entrega do prêmio foi realizada em 23 de abril, Dia do Escoteiro e Dia de São Jorge, que

também é padroeiro do movimento. Nesta edição, três instituições e cinco homenageados receberam o prêmio (veja box ao lado).

O vereador Mario Covas Neto (PSDB), filho do político que dá nome ao prêmio, compareceu à Sessão Solene. “Essa homenagem a meu pai me enche de orgulho e de alegria”, declarou. “Todas essas ações de pessoas e entidades que têm o propósito de fazer o bem são super bem-vindas.”

Além de Barreto e Covas Neto, esteve na sessão solene o vereador Coronel Telhada (PSDB), que foi lobinho (escoteiro de até 10 anos de idade). Ele elogiou o espírito de civismo dos escoteiros. “Nós temos de amar nossa Pátria não só em dia de Copa do Mundo”, afirmou.

O coronel José Maurício Weishaupt Perez, comandante da Academia do Barro Branco, onde se formam os oficiais da Polícia Militar de São Paulo, representou a instituição. Ele destacou a união familiar que o movimento escoteiro propicia.

HOMENAGEM
O vereador Mario Covas Neto se orgulha de o prêmio ter o nome do pai



HOMENAGEADOS 2014

- TROFÉU ESCOTISTA MÁRIO COVAS JÚNIOR DE AÇÃO VOLUNTÁRIA**
 - ✿ Associação Cristã de Moços (ACM)
 - ✿ Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD)
 - ✿ Academia de Polícia Militar do Barro Branco
- MEDALHA ESCOTISTA MÁRIO COVAS JÚNIOR DE AÇÃO VOLUNTÁRIA**
 - ✿ Achyles José Theophanes Santos
 - ✿ Wilson Antonio Rodrigues
 - ✿ Almir Romão Dias Júnior
- SALVA DE PRATA**
 - ✿ Jovem escoteiro Rafael Aguietas Veronezi
 - ✿ Jovem escoteira Taynara Candido da Silva

“Hoje, quando os jovens estão interessados em games e redes sociais, verificar a participação da família no movimento é muito gratificante para nós, que também trabalhamos na formação do jovem.”

O escoteiro Rafael Aguietas Veronezi, de 18 anos, foi premiado pelo trabalho que ele e seu grupo, o Aruak, fazem com os moradores de rua. “A gente sai nas ruas entregando roupas, comida; a gente conversa, abraça, brinca, pois a maior necessidade deles é o apoio”, explicou, com um sorriso de satisfação pelo dever cumprido.